

A CMSP NO CONTEXTO DAS

Diretas Já!

Em 1984, nas ruas, praças, escolas, sindicatos, Assembleias e câmaras legislativas, ecoava um grito coletivo: “Um, dois, três, quatro, cinco, mil — queremos eleger o presidente do Brasil”.

Era o movimento das **Diretas Já!**, mobilização nacional que exigia eleições diretas para a Presidência da República, após duas décadas de regime militar.

Embora a Emenda Dante de Oliveira tenha sido derrotada na Câmara dos Deputados em 25 de abril de 1984, impedindo a realização das eleições diretas, o movimento representou mais um avanço nas lutas populares pela redemocratização.

A Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) teve participação ativa nesse processo. Em 29 de fevereiro de 1984, foi instalado o Comitê Pró-Diretas da Câmara, reunindo vereadores de diferentes partidos. No andar térreo do Palácio Anchieta, sede da instituição, foi criada a **Tribuna Livre das Diretas**, espaço aberto para que a população expressasse suas posições. Vereadores e servidores participaram de passeatas e outros atos.

Em 16 de abril de 1984, uma das maiores manifestações da história da cidade tomou o Vale do Anhangabaú. Uma enorme multidão

se reuniu em defesa das diretas. Uma passeata partiu do Palácio Anchieta e se uniu aos manifestantes.

Mesmo após a derrota da emenda, a mobilização continuou. Em 11 de maio de 1984, a Câmara foi palco de um “velório simbólico” dos deputados federais que votaram contra as diretas, com caixões que traziam a inscrição: “Traição da vontade do povo”.

Em janeiro de 1985, a eleição presidencial ainda ocorreu por meio do Colégio Eleitoral. Tancredo Neves foi eleito. Mas a pressão popular já havia mudado o curso da história.

E, naquele ano, as capitais dos Estados voltaram a eleger seus prefeitos pelo voto direto. Pela primeira vez, desde 1965, os paulistanos elegeriam o chefe do Poder Executivo. Em São Paulo, os três principais candidatos eram Jânio Quadros, Fernando Henrique Cardoso e Eduardo Matarazzo Suplicy.

As fotografias apresentadas nesta exposição, produzidas pelos fotógrafos da Câmara, registram não apenas eventos políticos, mas um tempo de esperança coletiva. São imagens de um Parlamento que dialogava com as ruas — e de uma cidade que retomava o direito de escolher seus governantes.

REALIZAÇÃO:

Comissão Permanente do Centro de Memória da CMSP
Diretoria de Comunicação Externa
Centro de Comunicação Institucional
Secretaria de Documentação - SGP.3



MAIS INFORMAÇÕES:

saopaulo.sp.leg.br/memoria/especial/exposicao-diretas-ja



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

16 DE ABRIL DE 84 – A CÂMARA VAI À GRANDE MANIFESTAÇÃO DAS DIRETAS JÁ!

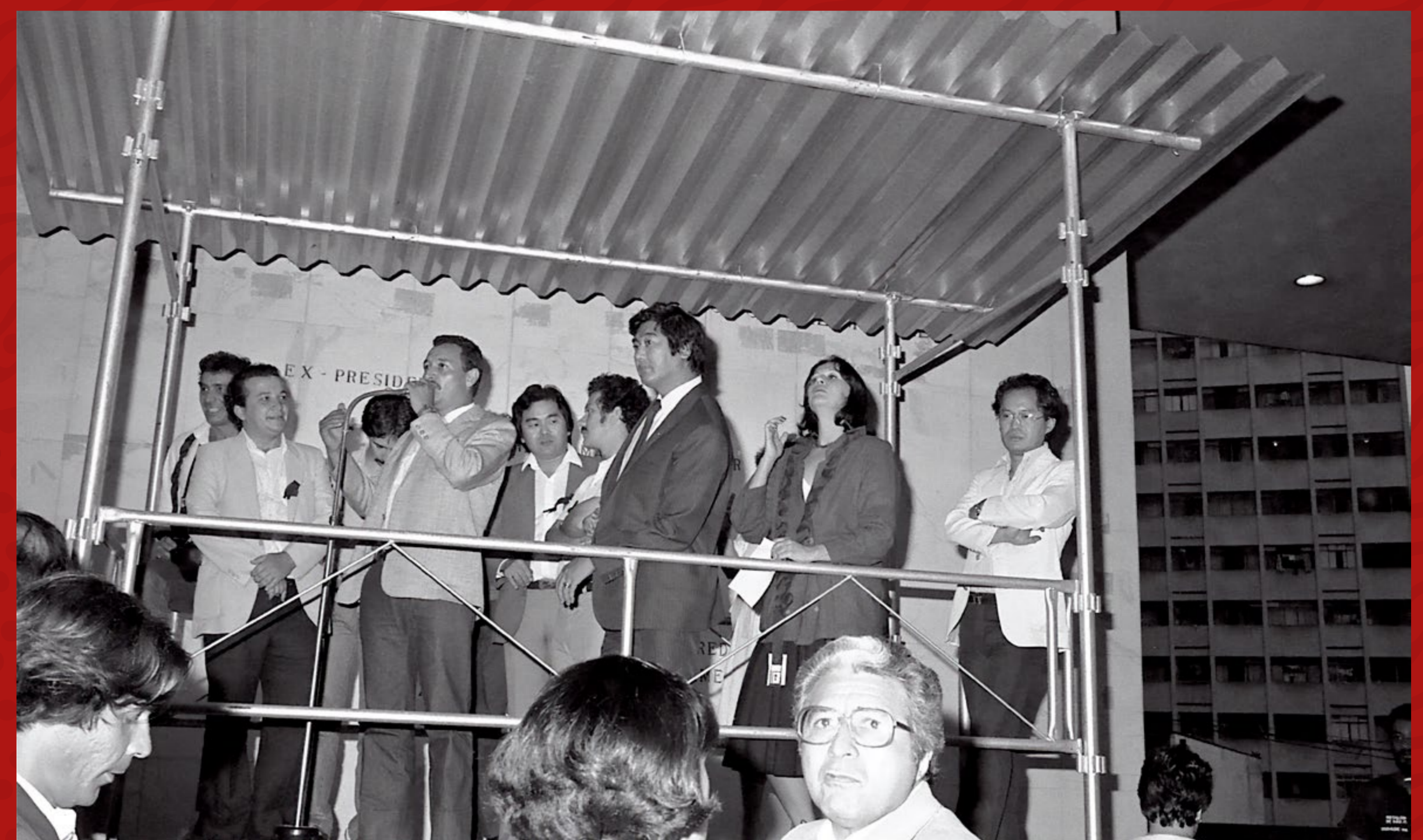


Passeata liderada por vereadores, partindo do Palácio Anchieta, para se integrar à grande manifestação no Vale do Anhangabaú. Entre eles, os vereadores Marcos Mendonça, Luiza Erundina, Irede Cardoso, Tereza Lajolo, Edson Simões, Lauro Ferraz e Gilberto Nascimento.

11 DE MAIO DE 84 – LUTO E LUTA - VELÓRIO SIMBÓLICO DOS DEPUTADOS CONTRÁRIOS ÀS DIRETAS



O térreo da Câmara, atual Auditório Freitas Nobre, recebe ato simbólico em protesto contra os deputados federais que ficaram contra a Emenda Dante de Oliveira.



No palanque, montado no térreo do Palácio Anchieta, destacam-se os vereadores Edson Simões, João Carlos Alves (ao microfone), Jooji Hato, Walter Feldman, Mário Noda, Ida Maria e o deputado federal Mário Hato.



Vereador Marcos Mendonça e ativista de direitos humanos Therezinha Zerbiní (à direita) participam do ato, que reuniu vereadores e manifestantes.



No palanque encontram-se o presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, a ativista de direitos humanos Therezinha Zerbiní e os vereadores Edson Simões e Walter Feldman.



Cortejo simbólico com caixões representando os deputados federais que ficaram contra as Diretas.



Manifestantes estavam de "luto".



Os vereadores Marcos Mendonça, Jooji Hato, Gilberto Nascimento, Walter Feldman e uma banda participam do ato.



Manifestação em frente ao Palácio Anchieta.

MAIO DE 84 – A CÂMARA EM CARTAZ



Fachada da Câmara Municipal com faixa pelas Diretas Já!, reafirmando o posicionamento institucional favorável à redemocratização.



24 DE AGOSTO DE 84 – TANCREDO NEVES NA CMSP



Plenário da CMSP durante visita do ex-governador de Minas Gerais e candidato à Presidência do Brasil, Tancredo Neves.



Mesa do evento: entre outras autoridades, destacam-se da esquerda para a direita, vereador Almir Guimarães, deputado federal e presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, o presidente da CMSP, Francisco Altino de Lima, e Tancredo Neves.



Sentados, da esquerda para a direita, Afonso Camargo Neto, Ulysses Guimarães, o presidente da CMSP, Francisco Altino Lima, Tancredo Neves e o governador Franco Montoro. Em pé, vereadores Almir Guimarães, Gilberto Nascimento, Ricardo Tripoli, Getúlio Hanashiro e Dalmo Pessoa.



Sentados, Ulysses Guimarães, o presidente da CMSP, Francisco Altino Lima, Tancredo Neves e o vereador Ricardo Tripoli.

85: MOBILIZAÇÃO POLÍTICA PARA ESCOLHA DO PRESIDENTE

Reuniões e discursos, com vereadores, lideranças partidárias e o prefeito Mário Covas, refletindo o ambiente político que antecedeu as eleições indiretas para a Presidência do Brasil.



Ao microfone, o ex-deputado federal Adhemar de Barros Filho, e ao lado os vereadores Almir Guimarães e Andrade Figueira.



O prefeito Mário Covas, tendo à direita o vereador Andrade Figueira e na extrema esquerda o vereador Luiz Tenório de Lima.



Ao microfone, o vereador Jooji Hato e, na sequência, o prefeito Mário Covas e o vereador Luiz Tenório de Lima.



Ao microfone, o vereador Luiz Tenório de Lima. No palanque, o prefeito Mário Covas, o vereador Andrade Figueira e o ex-vereador Romeu Rossi.

MARÇO DE 85 – ARTICULAÇÃO NACIONAL PARA ELEIÇÕES NAS CAPITALS

Encontro de presidentes de Câmaras das capitais com lideranças nacionais como o senador Fernando Henrique Cardoso e o prefeito Mário Covas, consolidando o papel da Câmara paulistana no debate democrático nacional.



Ulysses Guimarães concede entrevista na Sala Tiradentes da CMSP sobre o movimento das eleições diretas para prefeito das capitais: à direita, vereador Lauro Ferraz, à esquerda, o presidente da CMSP, Marcos Mendonça, e o deputado estadual Waldemar Chubaci.



Encontro de presidentes de Câmaras das capitais brasileiras. Ao centro, os vereadores Walter Feldman e Almir Guimarães.



Movimento pelas eleições diretas para prefeitos das capitais. Deputado federal Roberto Cardoso Alves, presidente da CMSP, Marcos Mendonça, senador Fernando Henrique Cardoso, prefeito Mário Covas e deputado estadual Walter Chubaci.



Prefeito Mário Covas, senador Fernando Henrique Cardoso, presidente da CMSP, Marcos Mendonça, e o deputado federal Roberto Cardoso Alves.

85 – OS PAULISTANOS VOTAM PARA PREFEITO NOVAMENTE

Após duas décadas sem eleições diretas para prefeito nas capitais, São Paulo voltou às urnas em 15 de novembro de 1985. A disputa entre Jânio Quadros (PTB), Fernando Henrique Cardoso (PMDB) e Eduardo Suplicy (PT), entre outros, simbolizou o novo momento democrático.



Comício de Jânio Quadros em 1985. No palanque, Eloá Quadros segura o microfone para o marido discursar. No palanque, o vereador Alfredo Martins, o vereador Brasil Vita, o deputado estadual Fauze Carlos, o ex-prefeito Miguel Colasuonno e o ex-vereador Miguel Rizzo.



Evento de campanha de Fernando Henrique Cardoso, com a presença do presidente da CMSP, Marcos Mendonça.



Deputado federal Eduardo Suplicy, então candidato a prefeito, em evento na CMSP, ao lado do vereador Lauro Ferraz, em 1985.

1º DE JANEIRO DE 86 – POSSE DO PREFEITO ELEITO PELO VOTO POPULAR



O presidente da CMSP, Marcos Mendonça, recebe o prefeito eleito, Jânio Quadros, no Palácio Anchieta.



Sessão Solene de posse do prefeito Jânio Quadros e do vice-prefeito Arthur Alves Pinto, no plenário da CMSP. À mesa, Eloá Quadros, Jânio Quadros, o presidente da CMSP, Marcos Mendonça, o deputado estadual Fauze Carlos, Arthur Alves Pinto e o ex-prefeito Olavo Setúbal.